

# InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 131



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



## Nesta Edição

**Destaque** GTPS debate futuro da pecuária brasileira

**Mercado** Cotações

Superavit de US\$ 81,86 bilhões do agronegócio foi o segundo maior da história

Rússia deverá avaliar com celeridade reabertura ao mercado de carne

Carnes lideraram exportações em dezembro

Curso gratuito de técnico em agronegócio tem mais de 3.000 vagas

**Eventos** Reforma trabalhista

Petição inicial e cálculos nos moldes da reforma trabalhista

# Destaque

## GTPS debate futuro da pecuária brasileira



Para comemorar dez anos de sua criação, o Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) debateu o futuro da pecuária brasileira, os impactos da crise vivenciada pelo setor no início deste ano e a organização da cadeia de valor durante a etapa paulista da Intercorte 2017, na capital paulista, em novembro.

“O setor está em um processo de amadurecimento e consistência nos últimos 20 anos e que precisa ser separado dos problemas ocorridos neste ano”, diz o pesquisador Sérgio De Zen, do Cepea/Esalq. Segundo ele, o futuro da pecuária brasileira é promissor e o envolvimento da sustentabilidade é um caminho sem volta.

“O incremento da produtividade e o encurtamento no tempo de abate comprovam os avanços da cadeia de valor.” O GTPS é a primeira associação mundial sobre práticas sustentáveis da carne bovina e reúne representantes de todos os elos desse segmento no Brasil.

*Fonte: Estadão*

# Mercado

## Cotações

### FRANGO

- . Frango Abatido Resfriado  
KG / atacado = R\$ 4,00
- . Frango Vivo -KG / Posto Granja  
Média do Mercado = R\$ 2,50

*Fonte: AVIMIG - Acesso: 19/01/18*

## SUÍNOS

## O PREÇO DE COMERCIALIZAÇÃO DO KG/SUÍNO VIVO É R\$4,20

A reunião da Bolsa nesta segunda (15) contou excepcionalmente apenas com a presença dos representantes dos produtores que seguindo a orientação de 46% dos produtores pesquisados pelo Mercominas sugerem que o preço praticado de 16 a 22/01 será de R\$4,20/kg do suíno vivo. Ainda considerando os dados da pesquisa, as vendas de animais vivos se deram num patamar 5% acima da quantidade ofertada na semana passada e que 91% dos varejistas pesquisados pretendem continuar com o mesmo volume de compras de carcaças para esta semana.

Fonte: ASEMG - Acesso: 19/01/18

## BOI GORDO

## MERCADO FÍSICO - 18/01/2018 - Preços livres de Funrural

BOI GORDO	RS/@		US\$/@		% US\$ a prazo		
	à vista	30 D	30 D	# Base1	7 D	30 D	Ano
MG Triângulo	141,5 ▼	144,5 ▼	44,7	-2,69 %	-0,4	1,7	-0,7
MG Belo Horizonte	141,0 ■	143,0 ■	44,2	-3,70 %	-1,4	-0,7	-1,7
MG Norte	141,0 ■	143,0 ■	44,2	-3,70 %	-1,4	-2,0	-1,7
MG Sul	139,0 ■	141,0 ■	43,6	-5,05 %	-0,1	1,4	-3,1

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 19/01/18

## Superavit de US\$ 81,86 bilhões do agronegócio foi o segundo maior da história

Em 2017, as exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 96,01 bilhões, registrando crescimento de 13% em relação a 2016. No período, o setor foi responsável por 44,1% do total das vendas externas do Brasil.

Com o crescimento do valor exportado sobre o das importações, o saldo da balança do setor foi superavitário em US\$ 81,86 bilhões, ante os US\$ 71,31 bilhões do ano anterior. Foi o segundo maior saldo da balança do agronegócio da história, inferior apenas ao registrado em 2013 (R\$ 82,91 bilhões).

“Esse saldo forte demonstra importância do setor para a economia”, disse o ministro Blairo Maggi, durante divulgação dos dados à imprensa. “O agro foi importante para a manutenção das contas externas, das reservas internacionais, durante a crise econômica que o país sofreu”.

Os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações foram o complexo soja (+US\$ 6,30 bilhões), produtos florestais (+US\$ 1,30 bilhão), carnes (+US\$ 1,26 bilhão); cereais, farinhas e preparações (+US\$ 953,86 milhões) e o complexo sucroalcooleiro

(+US\$ 889,34 milhões). O secretário de Relações Internacionais do Agronegócio do Mapa, Odilson Silva, lembrou que, nos últimos 20 anos, sem o agronegócio, o país deixaria de faturar R\$ 1,23 trilhão.

Carnes ficaram em segundo lugar, na pauta, com vendas de US\$ 15,47 bilhões e crescimento de 8,9% em valor. A carne de frango, principal produto do setor, representou quase metade desse montante (46,1%). Foram exportados US\$ 7,14 bilhões do produto, 5,5% acima do que havia sido registrado no ano anterior. As vendas de carne suína apresentaram recorde histórico, somando US\$ 1,61 bilhão, ou seja, 9,7% superiores a 2016.

Blairo Maggi lembrou que “tivemos o ambiente da carne fraca, durante o ano, com um grau de preocupação muito intenso”, mas que “o governo como um todo trabalhou na mesma direção. E os números demonstram que esse período foi ultrapassado com o aumento do volume de vendas”.

Esses cinco setores somaram US\$ 76,22 bilhões, ou 79% das exportações do agronegócio em 2017. Apesar do milho não estar entre os cinco principais setores de exportação, houve recorde histórico de volume de vendas: US\$ 4,57 bilhões (+24,9% ante 2016) com 29,25 milhões de toneladas.

Outros produtos cujas exportações mais cresceram no ano de 2017 foram pimenta piper seca (59,50 mil to-

neladas); painéis de fibras ou de partículas de madeira (US\$ 326,38 milhões e 1,03 milhão de tonelada); gelatinas (50,97 mil toneladas); óleo essencial de laranja (US\$ 242,16 milhões); mangas (US\$ 205,11 milhões e 179,60 mil toneladas); amendoim em grãos (US\$ 194,86 milhões e 153,32 mil toneladas); e melões (US\$ 162,92 milhões e 233,65 mil toneladas).

As importações de produtos agropecuários alcançaram a cifra de US\$ 14,15 bilhões, em 2017, 3,9% acima do montante registrado em 2016, que foi de US\$ 13,63 bilhões.

### Mercados

Ásia é o principal destino das exportações brasileiras – US\$ 44,17 bilhões, crescimento de 18,1%. Soja em grãos, carne bovina e celulose foram os principais produtos. A China encerra o ano de 2017 na liderança entre os mercados do agronegócio brasileiro, ampliando sua participação de 24,5% para 27,7%. Em 2017, as exportações ao país somaram US\$ 26,58 bilhões, superando em 27,6% o valor do ano anterior. As exportações para os Estados Unidos, o segundo maior comprador, somaram US\$ 6,72 bilhões em 2017, crescimento de 7,3% sobre o ano anterior. Os principais aumentos foram anotados nas vendas de álcool etílico (+US\$ 156,43 milhões) e celulose (+108,09 milhões).

*Fonte: Mapa, resumida e adaptada pela Equipe BeefPoint*

## Rússia deverá avaliar com celeridade reabertura ao mercado de carne

### Declaração foi feita pelo chefe do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária do país ao secretário Luís Rangel

O governo russo comprometeu-se a “avaliar com o máximo de celeridade, uma vez que o Brasil é um importante fornecedor” a reabertura do mercado à carne brasileira, declarou Sergey Dankvert, chefe do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária

(Rosselkhoznadzor) da Rússia, ao secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, Luís Rangel.

O encontro aconteceu na Alemanha, onde Rangel integra comitiva do ministro Blairo Maggi, para partici-



par do Fórum Global para a Alimentação e a Agricultura (GFFA). O secretário entregou pessoalmente a Sergey Dankvert informações consolidadas das investigações brasileiras sobre alegadas detecções de ractopmina (promotor de crescimento autorizado no Brasil mas não aceito na Rússia) em produtos exportados ao país.

De acordo com Luis Rangel, houve interesse em informações finais sobre a recente abertura de mercado para o trigo da Rússia e sobre a possibilidade de autorizar plantas adicionais para importação de pescado russo. As primeiras importações de trigo deverão acontecer em breve, segundo o secretário.

Foi destacado que o mercado agropecuário é importante, mas que está dentro de um contexto de comércio como um todo. As autoridades sanitárias se comprometeram a avançar o máximo possível nas questões técnicas permitindo aos mercados se ajustarem da melhor forma.

### **Carnes lideraram exportações em dezembro**

No mês de dezembro de 2017 houve superavit de US\$ 5,76 bilhões na balança comercial do agronegócio brasileiro, montante que superou ao de dezembro de 2016, de US\$ 4,75 bilhões. Foi o terceiro maior saldo comercial para meses de dezembro, ficando abaixo apenas ao de dezembro de 2015 (US\$ 5,97 bilhões) e de 2012 (US\$ 5,85 bilhões).

O resultado positivo foi consequência de exportações de US\$ 6,94 bilhões e importações de US\$ 1,18 bilhão. Nas exportações, contabilizou-se incremento de 13,6% em comparação com dezembro de 2016, quando se alcançou US\$ 6,11 bilhões. Movimento inverso



Luis Rangel disse que a reunião ocorreu em clima cordial e que foi apresentado um conceito de parceria entre os países em consideração à qualidade do produto brasileiro.

*Fonte: Ministério da Agricultura*

foi apontado nas importações, que recuaram 13,4% diante da cifra de US\$ 1,36 bilhão em dezembro de 2016.

Na liderança da pauta de dezembro de 2017, as vendas do setor de carnes foram influenciadas pelas exportações de carne bovina, que atingiram US\$ 557,41 milhões (acréscimo de 26,9% sobre dezembro de 2016).

O produto in natura somou US\$ 466,85 milhões, com aumento de 27,6% no período (+24,4% em quantidade e +2,5% no preço médio). A carne de frango foi o segundo item mais comercializado do setor, com ven-

das de US\$ 514,68 milhões. Ásia foi o principal destino dos produtos brasileiros, com a soma de US\$ 2,78 bilhões. O crescimento foi de 37% em relação ao mesmo mês do ano anterior. China foi o maior comprador com US\$ 1,5 bilhão. Em comparação com o ano anterior, houve expansão de 67,7% no valor exportado,

e crescimento da participação chinesa de 14,6% para 21,6%. O segundo principal destino das exportações brasileiras em dezembro de 2017, a União Europeia, teve participação de 19,9%.

*Fonte: Mapa, adaptada pela Equipe BeefPoint*

## Curso gratuito de técnico em agronegócio tem mais de 3.000 vagas

**Inscrições estão abertas até 9 de fevereiro. É exigido certificado de conclusão do ensino médio**



Estão abertas 3.020 vagas de curso à distância de técnico de nível médio em agronegócio, com duração de dois anos.

Para inscrever-se é preciso ter concluído o ensino médio e ser preferencialmente agricultor familiar ou de propriedades de médio porte, agente de assistência técnica e extensão rural cadastrado no Programa Rural Sustentável do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ou ser vinculado a empresas do setor ou a órgãos oficiais credenciados no Programa de Assistência Técnica e Gerencial do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

O curso é gratuito com carga horária de 1.230 horas e

terá bases de apoio presencial em todas as regiões do país em 92 endereços do Senar. As atividades são semipresenciais, sendo os conteúdos à distância disponibilizados pela internet, material impresso e vídeo-aulas, além dos executados em encontros presenciais (20% do conteúdo) nos locais de apoio.

Demandado pelo Ministério da Agricultura, será realizado por meio do Programa Bolsa-Formação do Pronatec. É reconhecido pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia. As inscrições abertas no dia 16 (terça-feira) vão até o dia 9 de fevereiro e devem ser feitas na página do Senar, conforme prevê o edital nº 001/20018.

*Fonte: Ministério da Agricultura*

## Eventos



**CURSOS CIEMG**  
SUA EMPRESA COM OS MELHORES  
PROFISSIONAIS DO MERCADO.

**REFORMA TRABALHISTA**

Icons: person with bar chart, clipboard, calendar.

### REFORMA TRABALHISTA

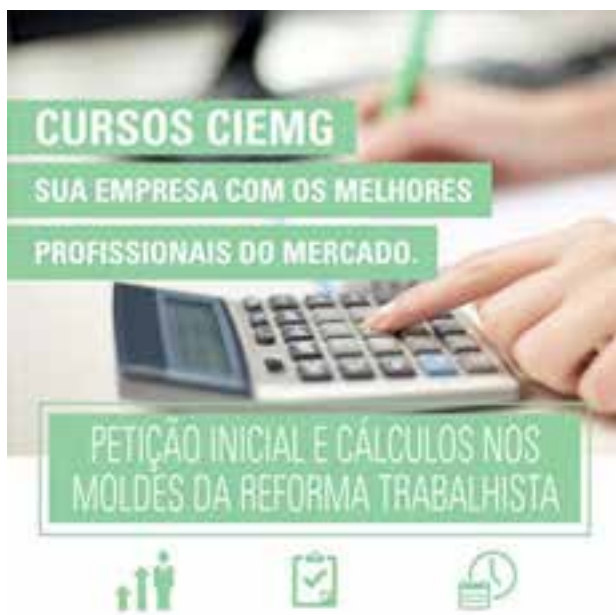
Data: 23 de janeiro de 2018 (terça-feira)

Horário: 13h45 às 17h

Local: CIEMG – Avenida Babita Camargos, 766 Praça da Cemig, Contagem- MG

Investimento: R\$ 125,00 para associados ao CIEMG/SINDUS-CARNE e R\$ 185,00 para não associados.

MAIS INFORMAÇÕES: <https://goo.gl/4oXnS7>



**CURSOS CIEMG**  
SUA EMPRESA COM OS MELHORES  
PROFISSIONAIS DO MERCADO.

**PETIÇÃO INICIAL E CÁLCULOS NOS MOLDES DA REFORMA TRABALHISTA**

Icons: person with bar chart, clipboard, calendar.

### PETIÇÃO INICIAL E CÁLCULOS NOS MOLDES DA REFORMA TRABALHISTA

Data: 26 de janeiro de 2018 (sexta-feira)

Horário: 14h às 18h

Local: CIEMG - Av. Babita Camargos, 766 – Praça da Cemig - Contagem /MG

Investimento: R\$ 125,00 para associados ao CIEMG/SINDUS-CARNE e R\$ 185,00 para não associados.

MAIS INFORMAÇÕES: <https://goo.gl/s8eSNg>